

O NÚCLEO DE DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS (NUDHEM) EM DUAS DIMENSÕES: TRABALHO COM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE E PESQUISA COM PROFESSORES NO MEIO RURAL

THE CENTER OF HUMAN RIGHTS, EDUCATION AND SOCIAL MOVEMENTS (NUDHEM) IN TWO DIMENSIONS: WORK WITH PEOPLE IN SITUATION OF DEPRIVATION OF FREEDOM AND RESEARCH WITH TEACHERS IN THE RURAL ENVIRONMENT

Beatriz Cristina Leite Santa Cruz¹².
Rosivaldo Pereira de Almeida¹³
Universidade Estadual de Goiás

Área temática: Direitos humanos e justiça

Resumo: O presente resumo expandido trata da atuação do Núcleo de Direitos Humanos, Educação e Movimentos Sociais (NUDHEM) em Goiás, coordenado pelo Prof. Dr. Rosivaldo Pereira de Almeida, apresenta seus trabalhos no âmbito da pesquisa, ensino e extensão universitárias na Universidade Estadual de Goiás: Ações de defesa, promoção e reparação dos direitos das pessoas em situação de privação de liberdade, bem como a pesquisa em andamento sobre os sentidos da escolarização e do trabalho docente para os professores que atuam no meio rural no Município Cidade de Goiás. Evidenciamos que, na prisão, a presença da universidade através das oficinas pedagógicas de direitos humanos contribui para o processo de reintegração social das pessoas privadas de liberdade. No meio rural, através da pesquisa "Sentidos atribuídos a escolarização e ao trabalho docente pelos professores que atuam no meio rural" alunos e professores sofrem com a negação dos direitos a uma educação de qualidade socialmente referenciada.

Palavras-Chave: *Direitos Humanos; Educação; Dignidade Humana.*

Abstract: This expanded abstract deals with the performance of the Center for Human Rights, Education and Social Movements (NUDHEM) in Goiás, coordinated by Prof. Dr. Rosivaldo Pereira de Almeida, presents his works in the scope of university research, teaching and extension at the State University of Goiás: Actions to defend, promote and repair the rights of people in situations of deprivation of liberty, as well as the ongoing research on the meanings of schooling and teaching work for teachers working in rural areas in the city of Goiás. We show that, in prison, the presence of the university through the pedagogical workshops of human rights contributes to the process of social reintegration of people deprived of liberty. In rural areas, through the research "Meanings attributed to schooling and teaching work by teachers working in rural areas" students and teachers suffer from the denial of rights to a socially referenced quality education.

Keywords: *Human Rights; Education; Human Dignity.*

INTRODUÇÃO

O trabalho busca apreender a maneira de atuação do grupo de pesquisa, ensino e extensão, denominado NUDHEM (Núcleo de Direitos Humanos, Educação e Movimentos Sociais), no sentido

¹² Estudante do Curso de História – Campus Cora Coralina, Bolsista do NUDHEM. E-mail: beatrizcristina2107@gmail.com

¹³ Docente da UEG, Coordenador do NUDHEM, Orientador/Tutor. Email: rosivaldo2705@hotmail.com

de apresentar seu funcionamento, em quais causas de atuação no âmbito de direitos humanos o grupo age e luta pela dignidade humana, levantando dados a partir de pesquisas do campo em articulação com movimentos sociais,

cujo objetivo de transformar a realidade de indivíduos que sofrem com a violação de seus direitos fundamentais.

Neste trabalho utilizamos o método explicativo e descritivo, cujo objetivo é demonstrar o funcionamento do Núcleo na comunidade vilaboense, como atua para defender a dignidade humana por meio da educação, observando a partir de relatórios produzidos por docentes e demais participantes dos grupos as dificuldades enfrentadas em presídios e os desafios enfrentados por alunos e professores do campo.

UNIVERSIDADE NA PRISÃO: NUDHEM NA DEFESA E PROMOÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA

O Núcleo de Direitos Humanos, Educação e Movimentos sociais- NUDHEM atua em projetos de pesquisa e extensão, juntamente com a Universidade Estadual de Goiás onde se realiza a organização de movimentos sociais do campus e da cidade de Goiás, seu objetivo é desenvolver projetos e pesquisas de extensão, viabilizando cursos e ações comunitárias que apontam a investigação, defesa, promoção e reparação dos direitos humanos, também na educação proporcionando movimentos que lutam pelas mudanças sociais.

O Núcleo tem por objetivo estimular os serviços de defesa e efetivação dos direitos humanos, é realizada a monitoria dos direitos humanos através da Plataforma Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais- PIDESC, colhendo informações e dados disponibilizados a partir da Organização das Nações Unidas- ONU.

Foram realizadas Oficinas Pedagógicas de Direitos Humanos na Unidade Prisional de Goiás, onde se organizou um projeto chamado Limpando a Barra na Unidade Prisional de Goiás, onde houve a arrecadação de óleo sujo na UEG para produção de sabão que foram produzidos pelos presos na Unidade Prisional, fazendo a distribuição do sabão às instituições parceiras. Também foi realizando o Fica na Comunidade que foi apresentado o filme AVATAR na Unidade Prisional de Goiás, seguido de debate, com a participação a Dra. Rosane Castilho, do Me. Rosivaldo Almeida e Me. Maria dos Santos.

O grupo realiza denúncias em conjunto com o Ministério Público Estadual- MP/GO e Ministério Público Federal- MPF, de situações de violação de direitos humanos: tortura, trabalho escravo, misoginia, racismo, homofobia, exploração sexual infantil, tráfico de pessoas, como também todas e quaisquer formas de violência, singularmente contra crianças, mulheres, idosos, indígenas, trabalhadores rurais, quilombolas, ribeirinhos, pessoas com necessidades educacionais especiais e demais grupos e pessoas em situação de vulnerabilidade. É realizada articulação com grupos de defesa e acesso dos direitos no Brasil e no mundo, com finalidade de potencializar projetos e ações que apontem o direito a cidade e a justiça social, gerar ações de orientação, conscientização e promoção do direito a mobilidade e acessibilidade urbana.

Imagem: Oficina de Direitos Humanos realizada na Unidade Prisional de Goiás



No âmbito educacional, a relação de ensino, pesquisa e extensão comumente reforma os suportes fundamentais da universidade, dado que a realização e divulgação do conhecimento só acontecem a partir dos processos sociais emergentes. Muitos docentes nas práticas acadêmicas interpretam cada um dos pilares fundamentais como isolados. Não há nenhum sentido produzir conhecimento sem o compartilhar, a partir dos métodos de ensino e extensão universitária. O Núcleo de Direitos Humanos, Educação e Movimentos Sociais praticam, entre outras ações, estímulo da educação em direitos humanos, a partir das práticas educativas nos movimentos sociais e do vínculo universitária ensino-pesquisa-extensão.

Os objetivos do Núcleo em relação aos projetos de pesquisa e extensão, bem como os participantes do núcleo visam produzir cursos e oficinas que observem os direitos humanos, com o propósito de contribuir com o processo de reinserção social dos detentos em municípios goianos; disseminar o conhecimento acerca dos direitos humanos, a partir de realizações de leituras dos grupos de estudos e pesquisas; conceber falas que elaborem análises sobre humanos como pessoas detentoras de direitos, além disso, formam agentes de direitos humanos; realizam produções de vídeos e documentários sobre educação em direitos humanos, inclusive fiscalizações em Unidades Prisionais e coletam materiais sobre circunstâncias de violação dos Direitos Humanos, como também produzir relatórios a órgãos competentes para disposições providenciais.

Imagem: Oficina de Direitos Humanos realizada na Unidade Prisional de Goiás



O TRABALHO DE PESQUISA JUNTO AOS PROFESSORES QUE ATUAM NO MEIO RURAL

O trabalho de pesquisa sobre educação do campo se materializou, a partir da visita à Escola Municipal Terezinha de Jesus Rocha e a Escola Família Agrícola (EFAGO) realizada pelas alunas Jordanna dos Santos e Ellora Pequeno. Essas escolas têm algo em comum: estão localizadas na zona rural, precária estrutura física e sobrecarga de trabalho dos professores de ambas instituições, trata-se de desrespeito e negação da cidadania dos professores e alunos. O dia a dia nas escolas rurais não se apresenta da maneira idealizada nos Projetos Políticos Pedagógicos, a realidade precária das estradas de chão enfrentadas por alunos e professores, bem como, a ausência de um amplo quadro de funcionários, a fragilidade dos prédios escolares revelam qual a importância dada às crianças e jovens do meio rural. A importância dada ao futuro.

Imagem: Oficina pedagógica no momento de realização de pesquisa ne campo na EFAGO



Havia grande dificuldade nessas escolas, não só a estrutura, mas também em seu meio de se comunicarem com os familiares dos alunos, muitos deles não tinham acesso a livros na biblioteca para se informar, pois a escola não possuía. Um dos problemas graves da Escola é o fato de não possuir espaço para a biblioteca e nem acesso a internet. A escola desenvolve atividades em tempo integral devido à distância da casa dos alunos.

A maioria vêem essas escolas como um refúgio, da fome, do medo, da insegurança, pois alguns quando saem alguns dias pra ficar em casa, no período de alternância, vão pra as fazendas trabalhar para pagar a escola ou até mesmo ficam nas escolas pois a distância é grande para voltar para casa e ficar só 15 dias e não ter condições de voltar aos estudos.



Imagem: Visita a Escola Terezinha de Jesus Rocha – Distrito da Barra

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos apresentados através da pesquisa, pode-se notar que pessoas que estão à margem da sociedade muitas vezes sofrem pelo descaso governamental, estes que não investem adequadamente na educação, deixando a desejar o ensino nas escolas localizadas no meio rural, isto traz grandes dificuldades para os alunos que muitas vezes não vem perspectiva de futuro no campesino. Nota-se também que pessoas presas sofrem ainda mais com esse descaso governamental, que sofrem violações de seus direitos.

REFERÊNCIAS

NUDHEM. Relatórios Parciais de Pesquisa, Ensino e Extensão. Disponível em:http://www.coracoralina.ueg.br/conteudo/12696_nudhem. Acesso em: 18 ago. 2021.